



Agrupamento de Escolas de Pinhel

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE PINHEL - 161585**

ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA (EECE)



Ano Letivo 2025-2026

Índice

1. Introdução
2. Linhas Orientadoras
3. Aprendizagens Esperadas e Objetivos
4. Quadro Conceptual e Dimensões da Educação para a Cidadania
5. Implementação da Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola (EECE)
6. Operacionalização da EECE no Agrupamento
7. Parcerias na EECE
8. Sugestão de Projetos a Desenvolver
9. Avaliação das Aprendizagens
10. Divulgação de Boas Práticas da EECE
11. Coordenação da EECE
12. Monitorização e Avaliação da EECE
13. Considerações Finais
14. Elaboração da EECE
15. Coordenação e Supervisão da EECE

1. Introdução

Numa sociedade que apresenta cada vez mais desafios e desafios mais complexos, diversos e dinâmicos, educar para a cidadania tornou-se primordial.

Será mais difícil para os nossos jovens terem capacidade para enfrentar as mudanças atuais, como as que estão relacionadas com as desigualdades sociais, desafios das migrações, sustentabilidade climática, saúde mental, consequências do desenvolvimento da inteligência artificial ou bem estar pessoal, sem que lhes sejam dadas ferramentas para a sua formação enquanto cidadãos solidários, autónomos, responsáveis, participativos, respeitadores e conscientes dos seus direitos e deveres num quadro democrático.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), pretende em contexto escolar, abordar de uma forma abrangente, completa e articulada, temas fundamentais para dotar os nossos jovens de uma atitude cívica de modo a que contribuam de forma definitiva para a construção de uma sociedade justa e inclusiva, assente nos valores democráticos e de defesa dos direitos humanos.

Na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CCCD) pretende-se que o cruzamento entre as Aprendizagens Essenciais (AE) e as competências consignadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) dotem os alunos da capacidade para participar na vida escolar, social e comunitária, avaliando as implicações das suas ações/ escolhas, em si e nos outros.

O objetivo primordial é construir uma base de trabalho que permita dotar os jovens da capacidade de diálogo, sentido crítico, dever de participação ativa, conscientes do seu papel e importância para a construção de uma sociedade orientada para o bem comum.

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) é o instrumento que orienta para o desenvolvimento dos desafios da ENEC, sobretudo no que concerne às estratégias a aplicar para o desenvolvimento das competências pessoais e sociais necessárias; pensamento crítico;

participação ativa e construção de atitudes e valores cívicos e democráticos.

2. Linhas Orientadoras

Apesar de não existir um conceito único para a educação para a cidadania no contexto da União Europeia, o Conselho Europeu, através dos documentos - Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos -, e, - Quadro de Referência de Competências para uma cultura Democrática -, preconiza uma educação para a cidadania assente em valores comuns, como, conhecimento e cumprimentos dos Direitos Humanos, participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural, valorização da diversidade, desempenho ativo na vida democrática, conhecendo e respeitando direitos e deveres.

A conceção da Educação para a Cidadania enquadra-se no disposto do Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho na reação atual e está alinhada com a visão do Conselho da Europa. Assim, comprehende-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais nas diversas áreas do saber, com impacto tanto pessoal como coletivo, valorizando as especificidades e realidades locais, a transmissão e conceitos através de processos vivenciais e a correta apropriação da cultura de escola.

Além do anterior, pretende-se no aluno, o desenvolvimento de uma atitude cívica individual, tanto na autonomia, como na identidade cidadã ou no desenvolvimento de um pensamento crítico e de pertença à comunidade. Não esquecendo a valorização do diálogo, comunicação e valorização dos direitos e deveres de cada um no seu relacionamento interpessoal, social e intercultural.

Em suma, a atual ENEC conduz os intervenientes a uma abordagem integrada e articulada, de forma a adotar uma atitude de exercício pleno da cidadania, uma vez que se centra na interdependência de temas prioritários

para o equilíbrio da sociedade, tais como, os Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Média e Pluralismo e Diversidade Cultural.

Tendo em conta os pressupostos atrás enunciados, a EECE deverá, no contexto do desenvolvimento da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, envolver, o quanto possível, os alunos em metodologias ativas, proporcionando oportunidade de desenvolvimento das competências pessoais e sociais de cada um, integrando atividades letivas e não letivas na promoção de práticas coletivas tendentes a promover a inclusão, a responsabilidade, o trabalho colaborativo, participação, saúde e bem estar individual e coletivo, tendo sempre em conta a especificidade das turmas/grupos e alunos.

3. Aprendizagens Esperadas e Objetivos

No âmbito da educação para a cidadania pretende-se que os alunos adquiram/ desenvolvam os valores da responsabilidade, integridade, empatia, excelência, exigência, curiosidade, participação, liberdade, reflexão crítica, capacidade de inovação e inclusão, num quadro de cidadania responsável e intervenciva, considerando sempre as implicações das suas decisões e ações para o seu futuro e o dos outros.

Pretende-se, pois, formar cidadãos autónomos, responsáveis, cientes dos seus deveres e direitos na sociedade, com capacidade para respeitar o outro e as suas necessidades.

Os objetivos a alcançar com a educação para a cidadania nas dimensões pessoal e comunitária são:

- Elevação da autoestima do aluno;
- Melhoria das relações interpessoais;
- Melhoria em relação ao comportamento e disciplina;
- Incremento da participação ativa e responsável;

- Aquisição dos valores da empatia, compromisso, colaboração e liderança;
- Aumento do aproveitamento escolar;
- Diminuição/ erradicação das situações de *bullying*;
- Irradicação de situações de exclusão;
- Elevação das expectativas quanto ao seu futuro pessoal e profissional;
- Valorização de si através da solidariedade;
- Aumento da capacidade de inovação, empreendedorismo e criatividade;
- Criação do sentimento de pertença à comunidade e da sua defesa;
- Valorização do envolvimento de toda a comunidade.

Pretende-se igualmente ir ao encontro do desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais (AE) e consequentemente dos princípios constantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) (figura 1), por ser este o documento de referência para a organização de todo o Sistema Educativo e por permitir uma abordagem abrangente, transversal e recursiva.

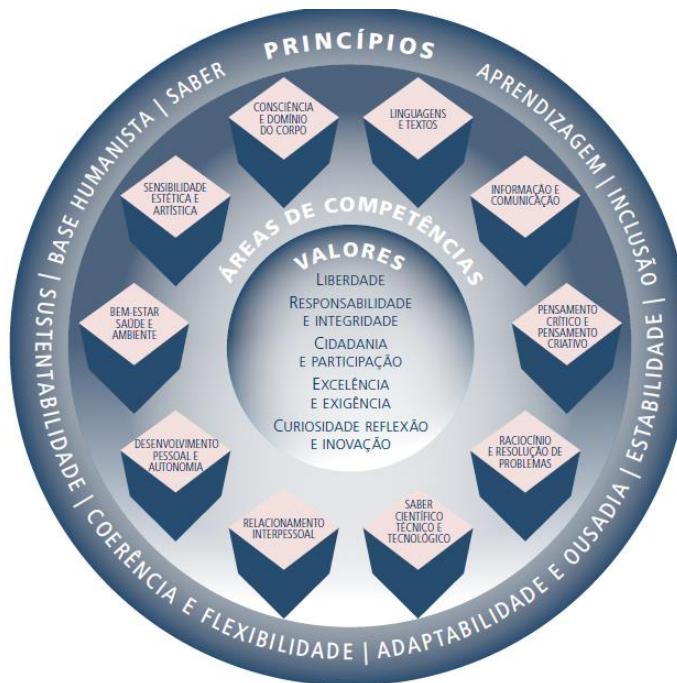


Figura 1 - Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória (PASEO)

4. Quadro Conceptual e Dimensões da Educação para a Cidadania

A educação para a cidadania desenvolve-se na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e de forma interdisciplinar nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário regular e profissional congregando oito dimensões a explorar ao longo da escolaridade obrigatória.

Todas as dimensões são obrigatórias e organizam-se em dois grupos (figura 2).

Grupos	Dimensões	Operacionalização
Grupo 1	<ul style="list-style-type: none"> . Direitos Humanos . Democracia e Instituições Políticas . Desenvolvimento Sustentável . Literacia Financeira e Empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> . obrigatórias em todos os anos de escolaridade . abordadas em cada um dos anos de ensino de todos os níveis e ciclos de ensino
Grupo 2	<ul style="list-style-type: none"> . Saúde . Risco e Segurança Rodoviária . Pluralismo e Diversidade Cultural . Media 	<ul style="list-style-type: none"> . obrigatórias no 1º ciclo do ensino básico . em cada ciclo de ensino (2º, 3º, Sec. e Prof.) escolher um ano para cada uma das dimensões

Figura 2 – Grupos e Dimensões Cidadania e Desenvolvimento

A forma como cada uma destas dimensões é trabalhada deve ter em conta o contexto da comunidade educativa a faixa etária das crianças e o nível de ensino.

A definição de diferentes níveis de complexidade para cada uma das dimensões preconizados no documento das Aprendizagens Essenciais permite clarificar e priorizar as aprendizagens esperadas a alcançar pelos alunos em cada fase da sua vida escolar, não permitindo a omissão de qualquer dimensão, obedecendo à sua obrigatoriedade.

Para cada dimensão, as Aprendizagens Essenciais apresentam um nível diferente de dificuldade para o 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário, tanto no que se refere aos conhecimentos, capacidades e atitudes, como no que se refere às ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos, o que permite uma mobilização gradual dos conhecimentos, complexificados à medida que os alunos alargam as suas vivências e experiências de aprendizagem.

5. Implementação da Estratégia da Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

A EECE “bebe” as suas linhas orientadoras na ENEC e proporciona a interligação desta com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas, onde se consagra a cultura de escola, oportunidades, necessidades e recursos do mesmo.

A educação para a cidadania é desenvolvida de forma transversal e global a todo o Agrupamento através de ações, projetos, clubes, atividades (...) que envolvem todos, alunos, docentes, não docentes, famílias, instituições e comunidade. Por isso, da responsabilidade de todos.

Pretende-se que as metodologias e práticas pedagógicas criem no Agrupamento de Escolas um ambiente agradável, aberto, salutar, propício à participação livre e espontânea de todos.

Esta abordagem deve, portanto, moldar-se a cada grupo/ turma e a cada nível de ensino, sendo a sua implementação da responsabilidade do professor que leciona a disciplina de CD, do professor titular e da respetiva Equipa Pedagógica, de forma transversal ou autónoma como o indicado da figura 3. As atividades são desenvolvidas durante todo o ano letivo, fazendo-se um balanço no final de cada semestre e devem estar inseridas no Plano Anual de Atividades (PAA) e, quando possível no Plano Cultural de Escola (PCE).

Ciclo de ensino	Responsável	Intervenientes	Forma no currículo
Pré-Escolar	Coordenadora Docente titular	Equipa Pedagógica Alunos Representante Pais e EE	Transversal (mobilização dos contributos das diferentes componentes do currículo ou de formação)
1º ciclo	Docente titular	Equipa Pedagógica Alunos Representante Pais e EE	Transversal (mobilização dos contributos das diferentes componentes do currículo ou de formação)
2º, 3º Ciclos e Secundário	Docente que leciona CD	Equipa Pedagógica Diretor de Turma Alunos Representante Pais e EE	Disciplina autónoma (interdisciplinaridade)
Ensino Sec. Profissional	Diretor de Turma	Equipa Pedagógica Alunos Representante Pais e EE	Transversal (mobilização dos contributos das diferentes componentes do currículo ou de formação)

Figura 3 – Abordagem CD para cada nível de ensino

Em qualquer nível de ensino, considera-se de extrema importância a diversificação de estratégias e/ou a adoção de um projeto que traga evidentes e sustentáveis benefícios para a escola e para a comunidade, de forma a que os alunos, perante um problema, tenham a capacidade de encontrar uma ou mais soluções através do trabalho colaborativo, pensamento crítico e articulado e que saibam aferir das implicações da solução encontrada.

6. Operacionalização da EECE no Agrupamento

Cada uma das oito dimensões a desenvolver deve ser encarada como uma parte de um todo que no final da escolaridade obrigatória do aluno, deverá ter conduzido ao desenvolver global de si enquanto indivíduo pleno, responsável e participativo.

A distribuição das dimensões a desenvolver respeita os pressupostos anunciados na nova ENEC, proporcionando a todos os alunos a passagem por todas as dimensões ao longo dos ciclos de ensino, com diferentes graus de dificuldade e sem repetição em cada ciclo (figura 4).

Ano/ Grupo/ Turma	Dimensão (s) a desenvolver	Docente responsável
Pré-Escolar	- Desenvolvimento Sustentável	Ana Nunes
1ºAno	- Desenvolvimento Sustentável - Saúde	Joaquim Pinharanda Sílvia Amaro Sofia Almeida
2º Ano	- Direitos Humanos - Risco e Segurança Rodoviária	Maria J. Gonçalves Teresa Alves Amélia Brito
3º Ano	- Democracia e Instituições Políticas - Media	Lurdes Primo Maria Fernandes Amélia Brito
4º Ano	- Literacia Financeira e Empreendedorismo - Pluralismo e Diversidade Cultural	Salomé Fernandes Delfina Robalo Sofia Almeida
5º Ano	- Desenvolvimento Sustentável - Saúde	Cristina Aurora Teresa Alves Ana Martins
6º Ano	- Direitos Humanos - Pluralismo e Diversidade Cultural	Carminda Santos Beatriz Santos Sandra Pinto
7º Ano	- Desenvolvimento Sustentável - Risco e Segurança Rodoviária	Vítor Cunha Alina Saraiva Clara Santos

8º Ano	- Democracia e Instituições Políticas - Saúde	Virgínia Lopes Fátima Henriques
9º Ano	- Literacia Financeira e Empreendedorismo - Media	Gabriela Maia Margarida Neta Miguel Simões
10º Ano	- Direitos Humanos - Desenvolvimento Sustentável - Pluralismo e Diversidade Cultural	Raquel Soares Carla Santos
11º ano	- Democracia e Instituições Políticas - Saúde - Media	Eulália Pereira Maria João Duarte
12º ano	- Literacia Financeira e Empreendedorismo - Risco e Segurança Rodoviária	Cândida Carlos Carlos Moreira
1ºAno-CP	- Direitos Humanos - Desenvolvimento Sustentável - Pluralismo e Diversidade Cultural	Nuno Monteirinho
2ºAno-CP	- Democracia e Instituições Políticas - Saúde - Media	Ana Elias
3ºAno-CP	- Literacia Financeira e Empreendedorismo - Risco e Segurança Rodoviária	Ana Lourenço

Figura 4 – Distribuição das dimensões e docentes por cada grupo/ turma

Ao professor responsável e à Equipa Pedagógica compete, no início de cada ano letivo, para cada grupo/ turma, elaborar a planificação do projeto a desenvolver (em documento próprio “Doc. 7. Grelha de Planificação do Projeto CD” – anexo 3) em conjunto com os alunos, representantes dos pais e EE. A planificação deve ser aprovada em sede de REP (Reunião de Equipa Pedagógica). Após a aprovação, os representantes dos pais e EE deverão ser informados pelo Diretor de Turma, das ações que irão decorrer para concretizar o projeto a desenvolver.

O professor do 2º. 3º ciclos e ensino secundário poderá elaborar uma calendarização das aulas devido ao seu carácter quinzenal, utilizando

documento próprio – “Doc. 11. Formulário de Calendarização de Aulas CD” (anexo 7).

Os projetos ou atividades a desenvolver em CD poderão assumir a forma do Domínio de Autonomia Curricular (DAC), para isso, deve ser preenchido o documento para o efeito – “Doc. 8. Grelha DAC Projeto CD” (anexo 4).

Os projetos ou atividades a desenvolver poderão ser, por exemplo:

- » campanhas de sensibilização;
- » desafios pedagógicos de entidades exteriores;
- » desafios pedagógicos/ sustentáveis à comunidade;
- » debates temáticos;
- » ações de voluntariado;
- » concursos locais/ nacionais;
- » palestras;
- » ações de solidariedade;
- » serviço comunitário;
- » contributos para melhorar o bem-estar na escola;
- » participação na vida política da comunidade;
- » exposições temáticas;
- » projetos interdisciplinares;
- » visitas pedagógicas;
- » dramatizações teatrais;
- » jogos pedagógico-didáticos;
- » feira sem fins lucrativos;
- » evento comemorativo;
- » ações de sustentabilidade ambiental (...)

Uma vez decididas as atividades ou projeto a desenvolver, o docente responsável deve preencher o documento “Doc. 10. Grelha Geral Níveis/ Dimensões/ Projetos CD” (anexo 6) que se encontra na Equipa on-line do Office 365 intitulada “CD 2025_2026”, instrumento privilegiado de trabalho colaborativo, e, onde todos os documentos referentes à componente curricular de CD devem ser alojados.

7. Parcerias na EECE

Devido ao seu carácter global e interdependente, a Educação para a Cidadania pode e é desejável que conte com parceiros que na comunidade educativa, e em geral, podem contribuir de forma inequívoca para uma melhor construção do carácter cívico dos alunos.

As parcerias no desenvolvimento de projetos ligados à educação para a cidadania são desejáveis, constituem sinergias indispensáveis à concretização dos objetivos desta área curricular.

Na nossa realidade podemos ter como parceiros:

- » biblioteca escolar;
- » Rádio escolar;
- » Rádio Elmo;
- » equipa “Escola sem Bullying, Escola sem Violência”;
- » Centro de Saúde de Pinhel;
- » Câmara Municipal de Pinhel;
- » Santa Casa da Misericórdia;
- » GNR/ Escola Segura;
- » CPCJ de Pinhel;
- » Bombeiros Voluntários;
- » Associação de Pais e EE;
- » Lar de São José;
- » Associação de Estudantes;
- » SPO;
- » PES;
- » Supermercados Intermarché e Minipreço;
- » Clube de Ciência Viva;
- » Desporto Escolar;
- » Programa Eco-Escolas;
- » Clube de Voluntariado;
- » Clube de Música;
- » Clube de Robótica;
- » Clube das Manualidades;

- » Atelier de Artes
- » CAA – Centro de Apoio à aprendizagem;
- » “Laboratório LED”

8. Sugestão de Projetos a Desenvolver

Não tendo um carácter vinculativo, sugere-se um conjunto de atividades e projetos que poderão contribuir para o atingir dos objetivos das dimensões de CD a desenvolver em cada ano letivo. São eles:

- » Projeto “Mais Contigo”
- » Projeto “Atenta. Mente”
- » Desafios do Programa Eco-Escolas
- » Separação e reciclagem na Escola
- » “The Big Bottle of Hope” - Campanha de recolha de tampas plásticas e de metal
- » Feira das Trocas das Crianças
- » Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira
- » “Malas do Mundo” – exposição universal de diversidade cultural
- » Prémio Gandhi – Educação para a Cidadania
- » Provérbios DGE “Vamos dar a Volta ao Texto”
- » Prémio Mário Ruivo – Gerações Oceânicas
- » Prémio Mário Soares – Cidadania e desenvolvimento
- » Concurso “Todos Contam” – Plano nacional de Formação Financeira
- » Programa educativo Zinkers – Fundação Repsol
- » Projeto “Ginásio do Empreendedor”
- » Prémio Sonae – Educação para a Inovação e Inclusão
- » Prémio energy Up – Sustentabilidade e Consumo Eficiente
- » Prémios Nacionais e Twinning – ODS
- » Projeto “Escolas Amigas dos Direitos Humanos” – Amnistia Internacional
- » Concurso “Escola Alerta” – Educação para a Inclusão
- » “Dress a Girl Around the World Portugal” – ONG

» Programa “Escolas UBUNTU” – competências sócio emocionais

Cabe à Equipa Pedagógica, em conjunto com os alunos, escolher um projeto que se adeque ao grupo e ao desenvolvimento das dimensões de CD a trabalhar no corrente ano letivo.

9. Avaliação das Aprendizagens

A avaliação interna das aprendizagens na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deve revestir-se de um carácter contínuo e sistemático, adaptada ao contexto do Grupo/ Turma e ao projeto que é desenvolvido.

É da responsabilidade do professor responsável por lecionar a disciplina de CD, Titular de Turma, Diretor de Turma e Equipa Pedagógica e obedece aos critérios de Avaliação de CD aprovados em Conselho Pedagógico (anexo 1 – Doc. 5. Critérios de Avaliação CD).

A avaliação deve privilegiar a modalidade formativa (que também tem função diagnóstica) de modo a inferir o desenvolvimento das aprendizagens, permitindo o ajuste dos processos e das estratégias.

A avaliação pode ser registada em documento próprio, ou seja, no Doc. 9. Grelha de Avaliação CD (anexo 5) ou outro que o docente encontre adequado. Neste documento deve registar-se sistematicamente a progressão do aluno no que concerne aos conhecimentos (trabalho de projeto); capacidades (pensamento crítico) e atitudes (competências sociais, pessoais e cívicas), conseguindo-se com estas dimensões, englobar a avaliação tanto das competências de carácter cognitivo, como pessoal, social e emocional.

No ensino Pré-escolar, no 1º ciclo e no Ensino Secundário, devido à natureza transversal da disciplina, a avaliação expressa-se pela atribuição de uma menção qualitativa – Insuficiente, Suficiente, Bom, Muito Bom.

No 2º e 3º ciclos, devido ao carácter autónomo, a avaliação de CD expressa-se de forma quantitativa, numa escala de 1 a 5.

No ensino Profissional, a educação para a cidadania tem um carácter transversal e decorre com o contributo de todas as disciplinas, assim, não há lugar à avaliação sumativa, pois, o trabalho e as competências essenciais desenvolvidas são refletidas na avaliação das disciplinas/ áreas de formação envolvidas nos projetos executados.

Para o ensino secundário regular e profissional deve ser preenchido o - Doc. 6. Grelha de avaliação de CD e Participação Em Projetos SEC - (anexo 3) no final de cada ano letivo. Este documento acompanha a turma até ao final de ciclo contendo o registo dos três anos letivos, para que sejam plasmados no seu certificado final da escolaridade obrigatória.

10. Divulgação de Boas Práticas da EECE

As atividades/ ações/ projetos e resultados no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento das várias turmas do Agrupamento, podem ser divulgados através de diferentes canais. São eles:

- » página WEB do Agrupamento
- » blog da Biblioteca Escolar
- » Facebook do Agrupamento
- » Instagram do Agrupamento
- » Murais do Agrupamento
- » Rádio Escolar
- » painéis físicos distribuídos por todos os espaços comuns

11. Coordenação da EECE

De acordo com o disposto na ENEC, foi designada Coordenadora da EECE a Professora Virgínia Lopes (grupo 420), que não pertencendo ao Conselho Pedagógico, pode ser solicitada a sua presença nas reuniões do mesmo, sempre que este órgão o entender.

12. Monitorização e Avaliação da EECE

A avaliação e monitorização da EECE é da responsabilidade do Conselho Pedagógico que se baseia na análise nos relatórios de monitorização das atividades de CD semestrais apresentados pela Coordenadora da EECE no final de cada semestre – Doc. 12 A e B. Relatório de Monitorização das atividades CD (anexos 8 e 9).

13. Considerações Finais

Face às características da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e ao carácter dinâmico da EECE, é importante referir que, este não é um documento fechado, por isso, sujeito a alterações ou ajustes conforme o decorrer do ano letivo, a sua monitorização e também avaliação.

14. Elaboração da EECE

Professora do Grupo 420 e Coordenadora da EECE, Virgínia Lopes.

15. Coordenação e Supervisão da EECE

Diretor José Vaz.

Adjunto da Direção, Professor António Marques.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico

Em ____/____/____

A Coordenadora EECE,

O Diretor,

Anexos

- 1 – Critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento (doc.5)*
- 2 – Grelha de Avaliação CD e Participação Projetos Secundário (doc.6)
- 3 – Grelha de Planificação do Projeto por Turma (doc.7)
- 4 – Grelha DAC Projeto CD (doc.8)
- 5 – Grelha de avaliação AE em CD (doc.9)
- 6 – Grelha Geral de Temas/ Projetos Desenvolver em CD (doc.10)
- 7 – Grelha de Calendarização Aulas CD (doc.11)
- 8 – Relatório de Monitorização Semestral CD (docs.12^a e 12B)

* numeração do documento na Equipa Pedagógica on-line “CD 2025_2026”